

BOLETIM FILATÉLICO

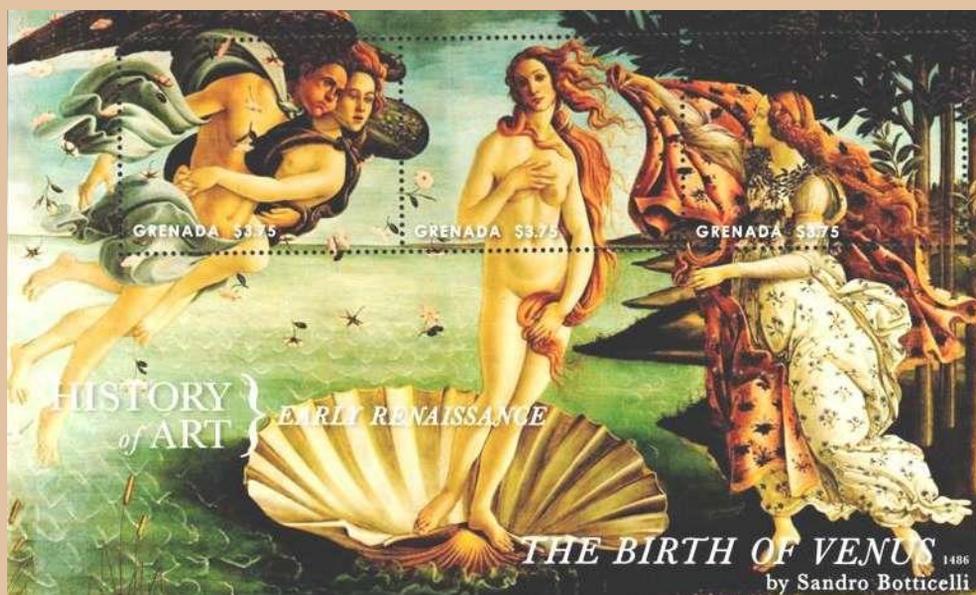
Publicação do Clube Filatélico Brusquense

ANO 3 - Nº 15 Nov - Dez 2017



RENASCIMENTO

UMA NOVA VISÃO
DO HOMEM E DO MUNDO



O nascimento de Vênus, quadro do pintor Sandro Botticelli
em exposição na galeria Uffizi, em Florença.
Emissão: Correios de Grenada - 2013



BOLETIM FILATÉLICO

ANO 3 – Nº 15
Nov – Dez 2017

Clube Filatélico Brusquense
Fundado em 21 de julho de 1935

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque – Santa Catarina
email: jorgekrieger@uol.com.br

Mensagem aos Leitores

Finalizamos mais um ano de atividades e divulgação do BOLETIM FILATÉLICO, sempre movidos pelo propósito de levar aos nossos leitores e colecionadores curiosidades e conhecimentos sobre a filatelia e a numismática.

Um dos artigos desta edição trata do Renascimento, o movimento que surgiu na Europa entre os séculos XIV e XVI e modificou a visão do mundo.

Entre vários outros temas, também vamos conhecer dois membros da Casa Real de Saxe-Coburgo Gotha que eram colecionadores: o numismata e príncipe brasileiro Dom Pedro Augusto e o filatelista Jorge V, rei da Inglaterra.

Desejemos a todos um FELIZ NATAL e PRÓSPERO 2018.

Jorge Paulo Krieger Filho
Editor

NESTA EDIÇÃO

- 5 - 500 anos da Reforma Luterana
- 10 - Filatelista alemão visita o CFB
- 11 - Entrevista
- 14 – Colecionadores famosos
- 17 – A Maçonaria na História Postal
- 21 – Abadia de Monte Cassino
- 25 – O Príncipe numismata

BÉLYEGGYÚJTÓ E MLÉKLAP PHILATELIST REMEMBRANCE



Clube Filatélico Brusquense

The Tiszadada Village Youth Stamping Circle Respect and Remembrance, Office of Post and Telegraph on the Site 150 Years (1867-2017)

Friends of Brazil Brusque City Stamp Collection. That is why the respect and remembrance, remembered by the famous composer Aldo Krieger, who died 45 years ago. (1972-2017)

Kelt, 2017. szeptember 22. Tiszadada village (Hungary).

Rafael Góez Jr.
Janine Stamp Collector Chair

Homenagem da Hungria

Os filatelistas da vila de Tiszadada, na Hungria, distante cerca de 250 km da capital Budapeste, comemoraram os 150 anos de fundação dos serviços postais e telegráficos daquele País, instituídos em 1867.

Na ocasião homenagearam o Clube Filatélico Brusquense lembrando o músico Aldo Krieger, com a emissão no dia 22 de setembro de uma folhinha comemorativa, assinada pelo filatelista Géza Kovács.

O CFB agradece a homenagem.

RENASCIMENTO – uma nova visão do homem e do mundo

O Renascimento foi um período de grandes mudanças que ocorreram na Europa entre o final dos séculos XIV e XVI, caracterizado pela redescoberta do mundo e do homem.

O cotidiano da sociedade medieval era caracterizado pela vassalagem, ou seja, os senhores feudais davam lotes de terra e proteção aos seus vassalos em troca de trabalho, fidelidade e ajuda ao suserano (o senhor feudal) quando esse precisasse. Datam da era medieval a construção de grandes castelos, igrejas e catedrais.

Quando o feudalismo entrou em crise, por volta do século XII, começou um processo de transição que resultou em transformações profundas na sociedade, na política e na economia. O fim da Idade Média é marcado pela queda de Constantinopla, em 1453.



Estevão, que no nascimento recebeu o nome de Vajk, foi o primeiro rei da Hungria (1000-1038). No selo aparece com seu escudo, animal heráldico e o castelo medieval.

Emissão: 20.08.1972
Correios da Hungria

Catedrais e castelos são uma herança da época medieval. Mostravam o poder e a riqueza da igreja e da nobreza.

O Castelo medieval de Vila Sobroso data do século X.
Emissão: 29.07.1968
Correios da Espanha



Catedral de Siena, Itália, foi construída entre 1215 e 1263.

Emissão: 21.09.1967
Correios de São Marino

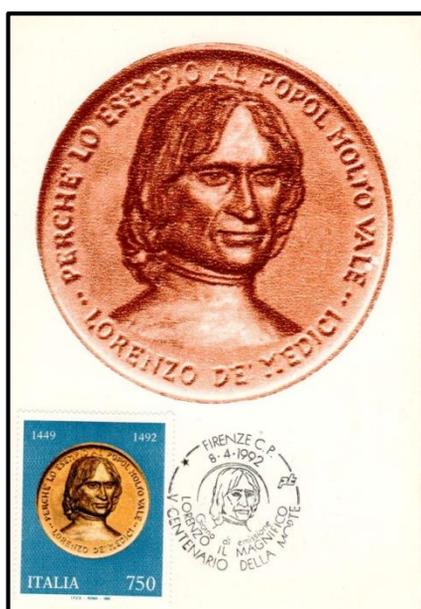


O Renascimento surge na Itália no século XIV promovendo uma grande mudança na vida medieval, dando início à Idade Moderna.

As principais cidades onde afloraram as novas ideias culturais, sociais e políticas foram Florença, Veneza, Gênova e Roma.

Em Florença, os Medicis são considerados os patronos do renascimento italiano, tendo apoiado grandes artistas como Michelangelo e Leonardo da Vinci.

Os selos acima foram emitidos pelos Correios da Itália em 02.07.1980 em comemoração a uma exposição sobre a era Medici.



Ao lado, Máximo Postal do 5º centenário, em 1992, da morte de Lorenzo de Medici, o Magnífico, patrono de vários artistas e governante supremo da república florentina durante o Renascimento.

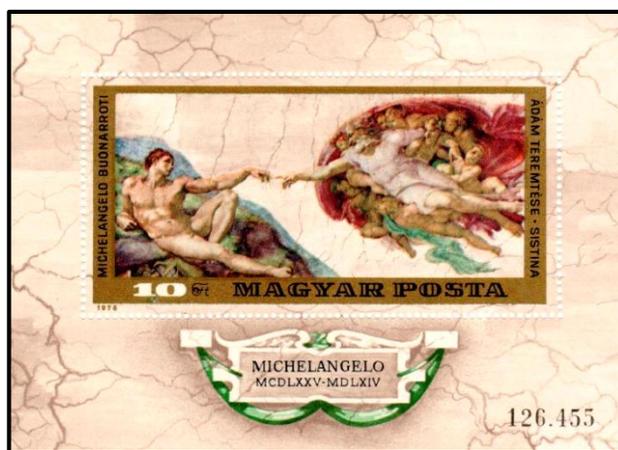


Um dos grandes expoentes do Renascimento foi Leonardo da Vinci (1452-1519), natural de Florença. A Mona Lisa é a sua obra mais conhecida. O selo ao lado foi emitido em 01.07.2003 pelos Correios de Serra Leoa.

Por volta de 1511, Michelangelo Buonarroti pintou o teto da Capela Sistina, no Vaticano. Uma das cenas (selo ao lado) representa a criação de Adão.

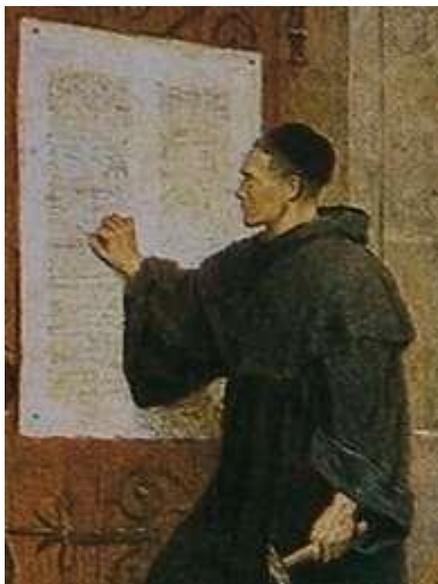
O processo pelo qual o homem passou a compreender melhor o mundo e a si próprio deu-se o nome de humanismo.

Através da filatelia podemos estudar e conhecer vários aspectos do Renascimento, principalmente no campo das artes.



Emissão: 23.04.1975
Correios da Hungria

500 ANOS DA REFORMA LUTERANA



Em 31 de outubro de 1517, Lutero prega suas 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg.

Em comemoração dos 500 anos da Reforma Luterana, o Clube Filatélico Brusquense promoveu no dia 31 de outubro o lançamento de envelope comemorativo, com carimbo da agência dos Correios de Brusque daquela data.

O evento foi realizado no Instituto Aldo Krieger (IAK), com a presença de autoridades religiosas e civis, filatelistas e convidados. A obliteração das peças filatélicas coube aos Pastores Werner Brunken e Meinrad Piske, da Comunidade Luterana de Brusque e a historiadora Rosemari Glatz, da Sociedade Amigos de Brusque.

Na ocasião o filatelista e membro do CFB, Nathan Krieger, apresentou uma MOSTRA FILATÉLICA sobre a REFORMA LUTERANA e fez um breve relato acerca de suas origens e os reflexos na história da humanidade desde 31 de outubro de 1517 quando Martim Lutero pregou suas 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, na Alemanha.

Um quarteto de cordas, da orquestra do Colégio Cônsul Carlos Renaux, abrilhantou a solenidade executando o hino Castelo Forte e outras peças musicais.

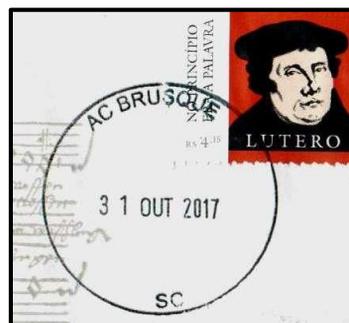
Encerrada a parte protocolar, foi oferecido um cocktail pelo Clube Filatélico Brusquense. As peças filatélicas ficarão em exposição até o dia 15.11.2017.



O filatelista Nathan Krieger (a esquerda) apresentou peças filatélicas e proferiu um breve relato sobre a Reforma Luterana



Obliteração do envelope comemorativo



Pastor Werner Brunken



Pastor Meinrad Piske



Sra. Rosemari Glatz



Edson Deucher (Presidente da União Paroquial de Brusque), P.Meinrad Piske, Jorge Paulo Krieger Filho, historiadora Rosemari Glatz, P.Werner Brunken, Nilo Sérgio Krieger e Rodrigo Cesar Barreto Pereira, gerente da agência dos Correios de Brusque.



Funcionários da agência dos Correios de Brusque, Edilton Bezerra Júnior, Arno Dalprá e Rodrigo César Barreto Pereira, com Nilo Sérgio Krieger e Jorge Paulo Krieger Filho (da esquerda para a direita)

Hermes Morsch, Josêani e Rafael João Scharf, Simone e Carmelo Krieger, Jorge Bianchini, Rosemari Glatz e Edson Deucher (da esquerda para a direita)





P. Meinrad Piske, P. Cláudio Schefer, Jorge Paulo Krieger Filho, P. Christiane Plautz, P. Werner Brunken, Nilo Sérgio Krieger e Nathan Krieger.



Carmelo Krieger com Izabel Krieger Moritz e Jorge Paulo Krieger Filho



Jorge Paulo Krieger Filho, Rafael João Scharf (centro) e Nilo Sérgio Krieger



Quarteto de cordas da Orquestra do Colégio Cônsul Carlos Renaux abrilhantou a solenidade com a execução do hino **Castelo Forte** e outras peças musicais.

MOSTRA FILATÉLICA 500 ANOS DA REFORMA LUTERANA



Parte da coleção do filatelista Nathan Krieger

CRISTIANISMO REFORMADO - (1517-2017)

PRECURSORES

Agostinho de Hipona (354 - 430)
Reatualizador e amigo de Deus

John Wycliffe (1320-1384)
O pioneiro da Reforma
"A verdadeira autoridade reside na Bíblia"

Jerônimo de Praga (1379-1416)
Defensor da Reforma de São Hus

Girolamo Savonarola (1452 - 1498)
Preagor renascentista

Francisco Petrarca (1304 - 1374)
Pai do Humanismo

Johannes Hus (1370 - 1415)
Reformador da Boêmia

Erasmus de Roterdã (1466 - 1536)
Escritor Purificação da Doutrina

Precursores: homens que tentaram que somente a Bíblia nos desse a Igreja e vários foram queimados em praça pública.

REFORMADORES

Hedrich Zwingli (1484-1531)
Doutrinador em Bíblia - Influenciou Calvino

Martin Bucer (1491 - 1551)
Intermediário Calvino e Zwingli na questão doutrinária da eucaristia

John Knox (1505-1572)
Fundador da Igreja Presbiteriana na Escócia

Ulrich von Hutten (1488 - 1523)
Reformador alemão

Dionys Petri (1483-1522)
Líder da Reforma na Suíça

Prinsel Truber (1508-1586)
Reformador estoniano

Thomas Muntzer (1490-1525)
Reformador alemão que iniciou os anabatistas

Johannes Laski (1490-1560)
Reformador polonês

Michael Agricola (c. 1510 - 1557)
Reformador na Suécia e Finlândia

Lucas Cranach (1473-1555)
O pai da Reforma

Philip Melancthon (1497-1560)
Reitor e Confessor de Augsburgo

Reformadores: homens que implantaram a Reforma Religiosa, em diversos países, ao lado de Lutero e Calvino.

MARTINHO LUTERO

O Reformador - Tradutor da Bíblia, autor de obras teológicas e compositor de hinos.

JOÃO CALVINO
Líder da Reforma na Suíça, comentarista bíblico e o grande articulador da Reforma.

Os cinco solas da Reforma:
Sola Scriptura (Somente a Escrituras)
Sola Gratia (Somente a Graça)
Sola Christus (Somente Cristo)
Sola Fides (Somente a Fé)
Sola Deo Gloria (Somente Glória a Deus)

Os fundadores da Universidade de Genebra.

500 ANOS
Selos comemorativos de diversos países

500 anos da Reforma Protestante

500 anos
Reflexões em todo o mundo acerca da necessidade de continuarmos reformando.

Os fundadores da Universidade de Genebra.

Duas homens, usados por Deus.

Painel exposto no evento reproduzindo peças filatélicas da coleção CRISTIANISMO REFORMADO pertencente ao filatelista Maurício Melo Meneses, autor do livro do mesmo nome.

Filatelista alemão visita o Clube Filatélico Brusquense

Procedentes da Alemanha, o filatelista **Karl-Heinz Wittig** e sua irmã **Barbara**, visitaram o Clube Filatélico Brusquense no dia 13 de outubro acompanhados pelo filatelista Adolar Klemke, antigo membro do CFB e hoje residindo em Blumenau.

Em viagem pelo Brasil, onde conheceram a capital federal, Brasília, Karl-Heinz e Barbara, membros da **ArGe Brasilien**, entidade com sede na Alemanha que se dedica ao estudo da filatelia brasileira, estiveram na sede do CFB onde foram recebidos pela Diretoria e vários membros do Clube. Na ocasião foram presenteados com uma coleção de selos personalizados e envelopes comemorativos emitidos pelo Clube Filatélico Brusquense, postais de Brusque e um livro contando a história do Município.

Após o encontro a comitiva se dirigiu à cidade vizinha de Guabiruba para almoço no restaurante típico Schumacher.



Da esquerda para a direita: Jorge Paulo Krieger Filho, Wallace Nóbrega Lopo, Gaspar Eli Severino, Rodrigo Cesar Barreto Pereira (gerente da agência local dos Correios), Nilo Sérgio Krieger, Karl-Heinz Wittig, Barbara Wittig, Izabel Krieger Moritz e Adolar Klemke.



Karl-Heinz examina a coleção de selos do Império do Brasil do filatelista Wallace Nóbrega Lopo.



Almoço no restaurante típico Schumacher, em Guabiruba.

ENTREVISTA

Decano da filatelia catarinense, **RENATO MAURO SCHRAMM** continua muito ativo nas lides filatélicas sendo grande incentivador, entusiasta e presença constante nos encontros de colecionadores. Natural de Blumenau, residindo hoje em Florianópolis, Renato é o atual presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil.



BOLETIM FILATÉLICO – Com que idade começou a colecionar selos

RENATO MAURO SCHRAMM – Eu iniciei na filatelia no dia 04 de agosto de 1956. Tinha completado 11 anos no dia 01. Por solicitação de meu Professor Ewaldo Trierweiler, do Colégio Pedro II de Blumenau, meu pai, Bernardo Schramm me levou ao Teatro Carlos Gomes onde todos os sábados tinha reunião do Clube Filatélico de Blumenau. No Livro de Presenças consta lá a minha assinatura. Depois tivemos o apoio do Eng. Juergen Otto Berner, Arno Martin, Wilson Alves Pessoa e muitos outros.

BF – Qual a temática que hoje mais lhe desperta interesse

RMS – Eu sou apaixonado por duas temáticas. A primeira é a Maçônica onde já tenho oito obras publicadas dentre as quais o “Catálogo Maçônico de Selos e Carimbos do Brasil” e “Selos Maçônicos do Mundo”. A segunda é a História do Automóvel onde tenho uma peça (dizem ser única e está à venda) assinada pelo piloto Ayrton Senna publicada na Revista 4 Rodas que me foi ofertada pelo saudoso amigo Moysés Garabosky que foi Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos. Já colecionei Brasil e Copa Jules Rimet.

BF – Quais Clubes ou Associações Filatélicas você já dirigiu ou dirige atualmente

RMS – Eu dirigi o Clube Filatélico de Blumenau, Clube Filatélico de São José, Federação Filatélica e Numismática de Santa Catarina e atualmente sou o Presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil com correspondentes em 19 países. Fui Vice-Presidente da Federação Brasileira de Filatelia e Vice-Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos.

BF – Que lembranças você tem da Filatelia dos anos 1980/1990

RMS -Tenho grandes lembranças. O mesmo não posso dizer dos dias atuais. Em 1980 fui transferido de Blumenau para Florianópolis para exercer alto cargo na CELESC – Centrais Elétricas de Santa Catarina. Tinha um Projeto de realizar a

BRAPEX V em Blumenau. Fiz um Projeto para que fosse a IV BRAPEX. Todavia fiz um acordo de cavalheiro com o Dr. João Porto Walraven, que era o Diretor Regional dos Correios SC e que estava indo para Fortaleza CE sua terra Natal. Disse-me que caso eu desistisse me apoiaria para que SC fosse a sede da BRAPEX V em 1982. Fui para Fortaleza e a promessa foi cumprida. Declinei em favor do Eng. Juergen Otto Berner da Presidência da mesma, pois não poderia estar presente nas reuniões que iriam acontecer. Fiquei então com a Vice-Presidência. A Exposição foi um sucesso. Outro Projeto que elaborei foi a série emitida em 20.08.2004 constante de quatro selos postais comemorativos a MAÇONARIA. Fui várias vezes a Brasília e só obtivemos êxito graças o apoio recebido do então Ministro das Comunicações Dr. Eunício de Oliveira atual Presidente do Senado Federal. Sem ele não teria sido possível alcançar nosso objetivo haja vista o Projeto não ter passado junto à Comissão de Filatelia Nacional. E conseguimos seu lançamento histórico justo no Dia do Maçom. Não poderíamos deixar de enaltecer o trabalho da então Chefe do Departamento de Filatelia da ECT/Brasília D. Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca, a D. Lourdinha. Estamos com outro Projeto em mãos.

BF – No atual contexto, os Correios do Brasil tem acompanhado a filatelia mundial em termos de qualidade nas emissões de selos

RMS - Eu acredito que sim. Acho que certos temas poderiam ser revistos antes de aprovados. Infelizmente depende da Comissão de Filatelia que é formada por membros de Ministérios, etc. e que na maioria (é meu entendimento s.m.j.) não entendem muito de filatelia.

BF – A filatelia ainda atrai os jovens? Por quê?

RMS - Se não houver uma reviravolta radical na proposição de temas levados a análise e aprovação, acho muito difícil a atração por jovens. Falo de emissões aqui do Brasil. A maioria de países inclusive os de pouca expressão se preocupam não só pelo tema, mas também pela sua comercialização. Os selos tem um objetivo que é o pagamento de um porte. Se você adquire um selo e não o utiliza para a postagem de um objeto, é um grande lucro para os Correios que deixarão de realizar um trabalho e estão vendendo uma figurinha colorida a um preço elevadíssimo. É isso que pretendemos levar sempre à consideração da área encarregada da ECT. Na maioria das vezes damos murro em ponta de faca!!!

BF – Você foi redator e editor de alguns informativos filatélicos (temos exemplares no Clube Filatélico Brusquense); como vê a imprensa filatélica nos dias de hoje

RMS - Fui Editor/Redator do Noticiário do Clube Filatélico de Blumenau, de São José, da FEFINUSC (Hobby News), do Clube Filatélico Maçônico do Brasil e tenho sempre colaborado com todas as Entidades que pedem minha participação. Editamos o “Catálogo Maçônico de Selos e Carimbos do Brasil” e seus três Suplementos; Editamos o livro “Selos Maçônicos do Mundo” totalmente em cores. Idem o livro “Duque de Caxias”, uma sinopse maçônica e a grande obra “Biografia de Maçons Brasileiros” que foram homenageados pelos Correios com uma peça filatélica. Vejo hoje com muita tristeza a evasão de Boletins Filatélicos. O COFI –

Correio Filatélico, me parece foi extinto. Hoje dá para contar nos dedos a quantidade. Por isso parabenizamos o Clube Filatélico Brusquense na pessoa de seu Presidente, pela qualidade de seu Boletim. São fatores que nos dão forças para ainda continuarmos nossa jornada filatélica.

BF – Que sugestões daria para os Correios do Brasil no sentido de estimular a filatelia nacional

RMS - Teria várias. Acabar com a Comissão de Filatelia e obter sugestões de Clubes e Entidades de Classe de cada Estado Brasileiro para a emissão de selos postais; Reativar a emissão do Boletim Correio Filatélico (COFI), Reabrir as Agências Filatélicas ou, pelo menos, enviar às agências postais todas as emissões; Incentivar os Clubes Filatélicos que anualmente elaboram os Encontros Estaduais com apoio logístico; Ver se as Entidades tais como FEBRAF e ABRAJOF estão desenvolvendo o seu trabalho em prol da filatelia nacional bem como fazer publicar todos os recursos a elas destinadas com a referida prestação de contas. Finalmente com o advento dos selos postais personalizados muitos comerciantes se utilizam dessa prática para “extorquir” os colecionadores. Entendemos que após a sua emissão, o mesmo será de domínio público, ou seja, todos poderão adquirir a quantidade de folhas pelo preço justo (mais ou menos R\$ 38,00 e não R\$ 150,00 cada folha). Ao Presidente do Clube Filatélico Brusquense meu Ir. e amigo Jorge Paulo Krieger Fº agradeço a oportunidade de poder colaborar com esse excelente e imprescindível meio de comunicação filatélico e pedir a todos que colaborem dentro da medida do possível para que essa publicação sobreviva nos dias atuais. Muito Obrigado!!!

Senador Cristovam Buarque é homenageado pelo Clube Filatélico Brusquense

Convidado para a segunda conferência magna que integra o Ciclo Brusquense de Conferências Magnas Temáticas alusivas às comemorações do Bicentenário da Independência, no dia 18 de setembro esteve em Brusque o professor e senador Cristovam Buarque, que falou sobre o tema **Educação, Prioridade Nacional: Um Imperativo!**, tendo como local o Teatro do Centro Empresarial, Cultural e Social de Brusque – CECSB.

Apoiador do evento, o Clube Filatélico Brusquense homenageou o palestrante com um exemplar da medalha histórica comemorativa do 1º centenário de Brusque, ocorrido em 4 de agosto de 1960.



O presidente do Clube Filatélico Brusquense, Jorge Paulo Krieger Filho, entrega a medalha para o senador Cristovam Buarque.

COLECIONADORES FAMOSOS



Jubileu de prata do reinado
Rei Jorge V e Rainha Mary
Emissão: 04.05.1935
Correios do Canadá

Colecionar selos tem interessado pessoas de todas as classes e idade, representando para alguns apenas um hobby e para outros uma verdadeira paixão.

Dentre os colecionadores famosos está **JORGE V**, rei da Grã-Bretanha de 6 de maio de 1910 até sua morte em 20 de janeiro de 1936.

Neto da rainha Vitória, Jorge Frederico Ernesto Alberto, seu nome completo, pertencia a Casa de Saxe-Coburgo-Gotha, alterada por ele em 1917 para Casa de Windsor face o sentimento anti-alemão que perdurava na Inglaterra (em pleno curso da 1ª Guerra Mundial).

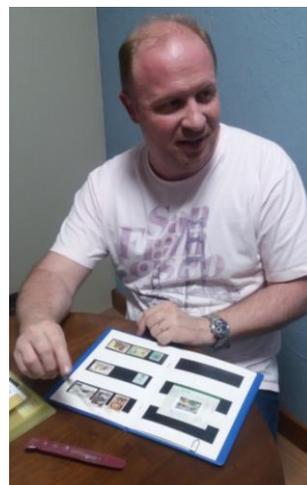
Jorge V tinha duas paixões: caçar e colecionar selos. Herdando a coleção de seu pai, Eduardo VII, dedicou-se com tanto apego à filatelia que sob sua supervisão a coleção de selos tornou-se uma das mais importantes de toda a Inglaterra, podendo se afirmar que deu início a **Coleção Real de Filatelia da Grã-Bretanha**.

Reunião palestra

A tradicional reunião mensal dos Associados do Clube Filatélico Brusquense, realizada no dia 30 de agosto, contou com uma palestra dos filatelistas Jorge Paulo Krieger Filho sobre a história do Congo Belga e de Nathan Krieger que se reportou à sua experiência na Tanzânia, ocasião em que foram mostrados selos daqueles países africanos.



Jorge Paulo Krieger Filho expôs material filatélico sobre o Congo Belga



Nathan com a sua coleção de selos da Tanzânia.

CURIOSIDADE FONOGRAFICA

Mensagens gravadas

A partir do final dos anos 1940 uma das formas de enviar mensagens para amigos e parentes eram as gravações realizadas em pequenos discos de papelão laminado. Conhecida como **Voice-O-Graph**, uma espécie de telegrama falante, a novidade apareceu nos Estados Unidos e podia gravar até 2 minutos de áudio.

Duas dessas mídias se encontram no Instituto Aldo Krieger em Brusque-SC. No disco 1 a mensagem foi gravada em 1948 em Nova York. Recém chegado a cidade para estudar música, o maestro e compositor brusquense Edino Krieger (hoje radicado no Rio de Janeiro) conta que resolveu dar um passeio para conhecer o centro de NY quando deparou-se com um senhor na calçada que tinha uma cabine que fazia gravações em discos e que este mesmo senhor se encarregava de postar o disco no correio para o endereço fornecido. Foi então que gravou uma mensagem para os seus pais, Aldo e Gertrudes Krieger, residentes em Brusque, Santa Catarina.

Da mesma forma, o disco 2, gravado em 21 de janeiro de 1952 no Rio de Janeiro, foi enviado para o mesmo endereço por outro filho do casal, Renato. Ambos chegaram intactos e foram reproduzidos muitas vezes na vitrola da família. Hoje fazem parte do acervo do Instituto Aldo Krieger (IAK), verdadeiras preciosidades da tecnologia que precedeu os modernos meios de comunicação dos dias atuais.



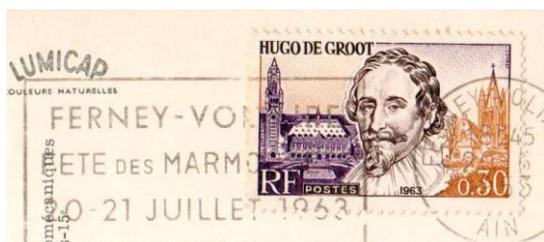
Disco 1



Disco 2

VOCÊ SABIA ?

Que o escritor e advogado holandês **Hugo de Groot** (1583/1645) é considerado um dos fundadores do direito internacional, principalmente do direito marítimo.



X X X

Chiquinha Gonzaga O Corta-Jaca no Catete

Por sugestão da primeira dama Nair de Teffé, mulher do presidente Hermes da Fonseca, em 26 de outubro de 1914 a música “Gaúcho”, popularmente conhecida como CORTA - JACA, foi executada no palácio do Catete, sede da Presidência da República, durante fina recepção diplomática.

Chamada de tango brasileiro, apesar de ser uma das mais populares composições de Chiquinha Gonzaga, foi um escândalo na crítica de Rui Barbosa, que qualificou o ritmo como “a mais baixa, a mais chula, a mais grosseira das danças selvagens, irmã gêmea do batuque, do cateretê e do samba...”



Homenagem à
Chiquinha Gonzaga
Série Compositores Brasileiros
Correios do Brasil
Emissão: 26.04.1977

Que o engenheiro polonês **George Constantinescu** (1881/1965), registrou mais de 130 invenções durante a sua vida, incluindo o sistema sincronizado que permite uma metralhadora disparar através da hélice de um avião e um carro popular que percorria 100 km com 2,5 litros de gasolina, com velocidade entre 50 e 70 km/h.



Palácio do Catete, sede da Presidência da República – início do século XX

A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (14)

LOJAS MAÇÔNICAS

RENASCENÇA MARANHENSE Nº 621

Or.º de São Luis

Em 15 de junho de 1898, na cidade de São Luís, Maranhão, foi fundada a Loja Maçônica “Renascença Maranhense” nº 621, regularizada em 12 de novembro do mesmo ano.

Curioso notar, de acordo com a ata que registra o evento, que somente o Ir.º Dr.º José Heitor D'Emarghy Gr.º. 30.º., que presidiu a sessão, era regular, o qual se disse animado de “sentimentos e desejos de trabalhar para o engrandecimento da Or.º. Maç.º., vinha com seus serviços congregar os Maç.º. irregulares existentes neste estado, afim de reunidos em uma nova Off.º. poderem trabalhar e representar serviços a humanidade e ao próprio Estado, tudo de acordo com o Art. 99 do Reg.º. Ger.º. do Gr.º. Or.º. e Sup.º. Cons.º. do Bra.º.”

A Oficina é federada ao Grande Oriente do Brasil, sob os auspícios do GOB-Maranhão. Em seus trabalhos adota o Rito Escocês Antigo e Aceito (REAA).

Dentre suas atividades em prol da comunidade, a Loja Renascença Maranhense é mantenedora do Asilo de Mendicidade de São Luís, fundado em 1911 por Irmãos pertencentes ao seu quadro de Obreiros.

Extraído do site da Loja



Carimbo comemorativo dos 100 anos de fundação da
ARLS “RENASCENÇA MARANHENSE” Nº 621
São Luis - Maranhão
1898 – 15 de junho - 1998

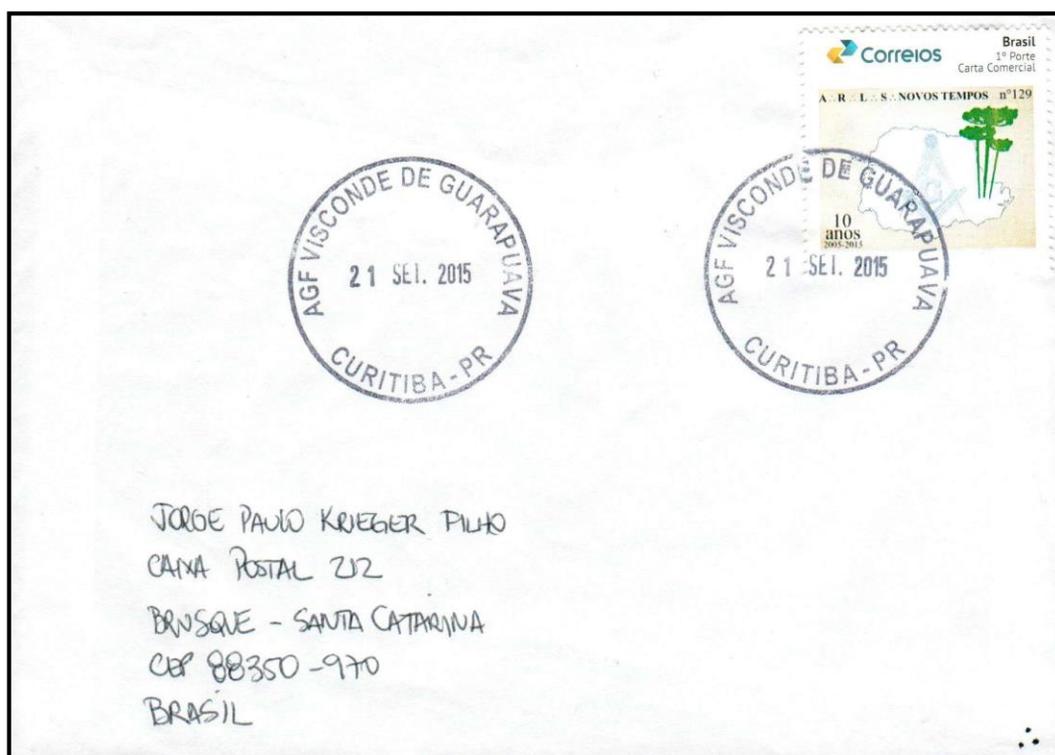
NOVOS TEMPOS Nº 129

Or.º de Curitiba



A A.R.L.S. "Novos Tempos" Nº 129 foi fundada em 04 de maio de 2005 sob os auspícios do Grande Oriente do Paraná - GOP, no oriente de Curitiba.

Seus membros trabalham no ritual de Emulação (Emulation Working) e são reconhecidos pelo engajamento e presença constante nas ações promovidas pela Maçonaria Paranaense.



Envelope circulado de Curitiba para Brusque, com carimbo de 21.09.2015

No alto, à esquerda, selo personalizado emitido por ocasião do 10º aniversário de fundação da

ARLS NOVOS TEMPOS Nº 129

Emissão: Correios do Brasil 04.05.2015

PERÚ

As lutas pela libertação do Perú, então vice-reino da Espanha, tiveram a participação de maçons como Simón Bolívar, José de San Martín, Mariano Moreno, Antonio José de Sucre, dentre outros. A independência foi proclamada em 28.07.1821 e reconhecida pela Espanha em 1879.

O primeiro registro sobre maçons no Perú data de 1751, provavelmente militares do exército espanhol.

Em 13.07.1852 é constituído o GRANDE ORIENTE NACIONAL, que em 1857 contava com 4 Potências Maçônicas: Supremo Consejo para la República del Perú (Escocês); Gran Oriente Nacional del Perú (Escocês); Gran Logia Nacional del Perú (Escocês) e Soberano Capítulo Real Arco de Escocia (York).

Com o apoio de várias Lojas, em 25.03.1882 foi instalada a Gran Logia de Los Antiguos, Libres Y Aceptados Masones de La República Del Perú, ou **GRAN LOGIA DEL PERÚ**.



Envelope de 1º dia de circulação em homenagem aos 125 anos da GRAN LOGIA DEL PERÚ
Emissão: 17.09.2007

Especial 300 ANOS DA MAÇONARIA

Neste ano de 2017 comemora-se 300 anos da Maçonaria moderna, cujo marco foi a fundação, em 24 de junho de 1717, da primeira Grande Loja de Londres e Westminster, tendo como local a Taverna “O Ganso e a Grelha”.

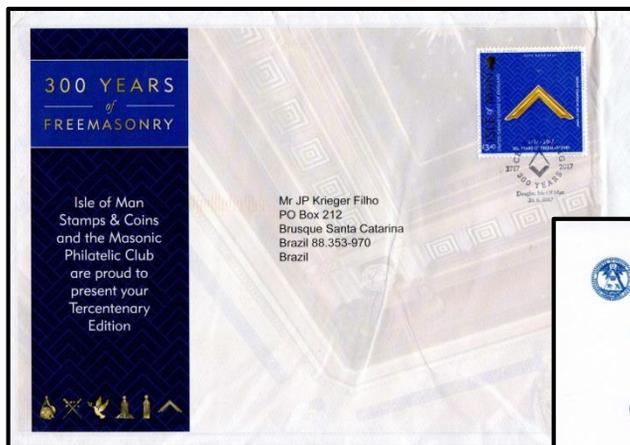
Vários países promoveram emissões postais para registrar a efeméride, como podemos ver nas imagens abaixo.



Correios do Brasil



No alto: Correios de Isle of Man
Acima: Correios da Grã-Bretanha



Acima: Envelope circulado - Isle of Man
Ao lado: Correios da Itália



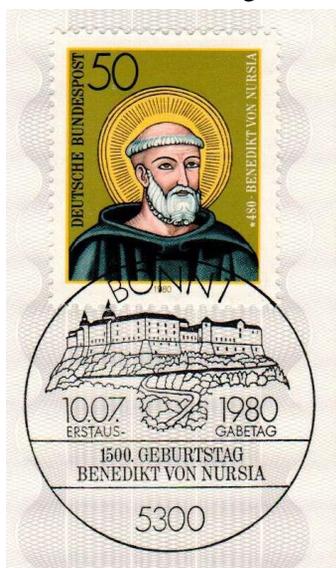
ABADIA DE MONTE CASSINO

Fé, cultura e arte



O Monastério de MONTE CASSINO, localizado próximo da cidade do mesmo nome, no sul da Itália, foi fundado por volta do ano 529 da era cristã por São Bento de Núrsia. Edificado sobre as bases de uma fortificação romana, onde eram realizados cultos pagãos dedicados a Apolo, teve durante a sua existência ao longo dos séculos uma história muito rica ligada a religião, a

cultura e as artes. Mas não foi nada fácil. Em 577 foi destruído pelos lombardos; em 883 foi a vez dos sarracenos invadirem e saquearem o Monastério; em 1349 um terremoto destruiu o edifício. Reconstruída, a Abadia de Monte Cassino adquiriu uma grandeza e monumentalidade que chegou até 15 de fevereiro de 1944, durante a segunda guerra mundial, quando, num espaço de três horas, foi reduzida a um monte de ruínas.



São Bento de Núrsia
fundador da
Abadia de Monte Cassino.
Selo emitido pelos Correios
da Alemanha em 10.07.1980
O carimbo, com a imagem da
Abadia, comemora os 1500
anos de nascimento do
monge



Duas imagens da
Abadia de Monte Cassino
Antes do bombardeio
no selo de 20 liras;
após o bombardeio
no selo de 55 liras
Correios da Itália – 18.06.1951

Considerada mãe da ordem beneditina e inspiração monástica para toda a Europa, tão importante quanto à própria Abadia era o acervo da biblioteca, um verdadeiro tesouro que incluía obras de Homero, Virgílio e Cícero, bem como as obras de arte representadas por vasos gregos e romanos, artefatos de Pompéia e pinturas famosas. Por iniciativa de dois oficiais alemães da divisão Panzer Göring, essas preciosidades foram retiradas da Abadia no final de 1943 e levadas para locais mais seguros em Roma,

ficando a salvo da destruição da batalha que ocorreu em 1944.

A posição estratégica do Monte Cassino representava uma vantagem militar muito grande na defesa da região pois estava localizado entre as fortificações alemãs da Linha Gustav que protegiam o acesso à Roma e a cidade de Cassino; nesse contexto o Monastério estava bem na linha de fogo quando as tropas do exército Aliado iniciaram seu avanço pelo sul da Itália.



O general alemão Fridolin Rudolph von Senger und Etterlin (segurando a porta do carro) foi o responsável pela retirada do abade **Gregorio Diamare** (centro) do Monastério de Mone Cassino após o bombardeio de fevereiro de 1944.

Foto: Wikipédia



Abadia de Monte Cassino
50 anos do término da
segunda guerra mundial.
Cessam as hostilidades na
Itália devastada pela guerra
Emissão: 08.05.1995
Correios do Togo



Homenagem a São Bento, patrono da ordem beneditina na Europa, com imagem do Monastério de Monte Cassino.
Emissão: 02.07.1965
Correios do Vaticano

Para desalojar os alemães das encostas da montanha e acreditando que suas tropas estivessem utilizando o Monastério como posto de observação, em 15 de fevereiro de 1944 aviões B-17, as fortalezas voadoras norte americanas, despejaram toneladas de bombas sobre o local, atingindo a Abadia e destruindo 14 séculos de história. As obras de reconstrução, nos moldes da original,

duraram cerca de 10 anos, financiadas exclusivamente pelo governo italiano.

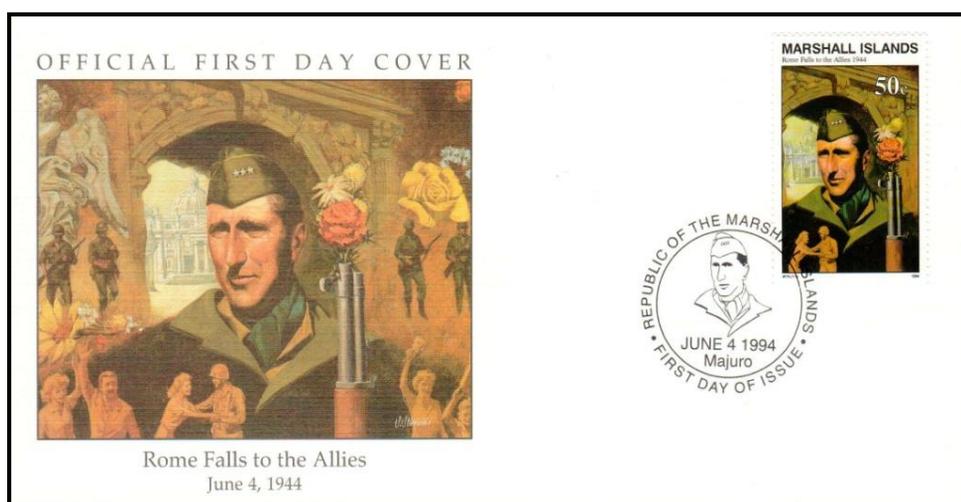
Vários cemitérios de exércitos que lutaram pela posse da área fazem parte da paisagem de Monte Cassino, sendo o mais proeminente deles o dos poloneses. A batalha de Monte Cassino, também conhecida como a batalha de Roma, terminou em 19 de maio de 1944.



General Wladyslaw Anders (1892/1970), comandante das tropas polonesas que participaram da Batalha de Monte Cassino.
Emissão: 18.05.1989
Correios da Polônia



40º aniversário da batalha de Monte Cassino
Emissão: 18.05.1984
Correios da Polônia



Queda de Roma para os Aliados, em 4 de junho de 1944
General Mark Wayne Clark (1896/1984), comandante das tropas aliadas na Itália que lutaram em Monte Cassino e libertaram Roma.
Emissão: 04.06.1994
Correios das Ilhas Marshall

MINHA VISITA AO MONTE CASSINO

Jorge Paulo Krieger Filho

Apaixonado pela história da 2ª Guerra Mundial, onde se sobressai a épica Batalha de Monte Cassino, seja por sua importância militar seja pela destruição da célebre Abadia, no dia 5 de outubro de 2015 visitei o local. A calma e a paz que exalam daquele santuário nem de longe lembram os terríveis combates que ali foram travados entre as tropas alemãs e o exército aliado (americanos, ingleses, indianos, poloneses, neozelandeses) entre janeiro e maio de 1944.

Imponente no cume do Monte Cassino, o Monastério, fundado em 529 da era cristã, domina toda a paisagem da cidade de Cassino logo abaixo. Os pátios internos e seus claustros, a Basílica com suas capelas (tudo reconstruído graças as plantas originais que foram salvas do bombardeio), os ricos portais, as pinturas... são testemunhos do simbolismo da fé e da grandiosidade das artes.

Vale a pena conhecer.



Antigo acesso PAX.
Neste local, chamado de Torre Romana, ficavam os aposentos de São Bento



Claustro central em estilo renascentista, chamado de Claustro dos Benfeitores



Pombas da PAZ
nos jardins do Monastério



Vista interna da Catedral,
reconstruída de acordo
com as linhas
arquitetônicas dos anos
1600-1700

Arquivo: JPKF

Nos tempos do Império

O Príncipe Numismata



Príncipe Dom Pedro Augusto

Primeiro filho da Princesa Leopoldina e do Príncipe Luís Augusto de Saxe-Coburgo-Gotha, Dom Pedro Augusto nasceu no Rio de Janeiro no dia 19 de março de 1866. Neto mais velho do Imperador Dom Pedro II, foi considerado herdeiro presuntivo do império até 15 de outubro de 1875, quando nasceu o primogênito da Princesa Isabel, seu primo Pedro de Alcântara, Príncipe do Grão-Pará.

Formado em engenharia civil, Pedro Augusto tinha grande interesse por mineralogia.

Outra paixão do Príncipe era a Numismática, possuindo importante coleção de moedas e medalhas, principalmente da antiguidade clássica (Grécia e Roma), gosto que adquiriu pelo manuseio da coleção de medalhas do avô D. Pedro II.

D. Pedro Augusto, cujo nome completo é Pedro de Alcântara, Augusto, Luiz, Maria, Miguel, Gabriel, Raphael, Gonzaga de Saxe-Coburgo e Bragança, foi membro do *Institut de France* e do *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Quando estava no exílio, após a proclamação da República, escreveu artigos para a revista francesa **Revue Numismatique**. Sua coleção de moedas era elogiada na Europa.

Acometido por delírios persecutórios faleceu no dia 6 de julho de 1934 na cidade de Tulln an der Donau, Áustria.

Moeda de cobre de 2 pfennige cunhada em 1870 pelo ducado de Saxe-Coburgo-Gotha, território situado no atual estado alemão da Turíngia.



Coleção JPKF

Agência Filatélica de Curitiba Rumo aos 40 anos



Lucirene do Rocio Taborda Ribas, gerente da Agência Filatélica de Curitiba, com filatelistas no encontro do dia 1º de setembro de 2017.
Foto enviada pela AFC.

Cerca de 10 filatelistas compareceram à reunião filatélica mensal na Agência Filatélica de Curitiba no dia 1º de setembro. Trocaram material filatélico e puderam escolher selos doados pela Soficur. Foi servido café com bolo para comemorar o aniversário de 39 anos da Agência Filatélica que ocorreu em 24/08.

Na ocasião foi oferecido aos filatelistas um cartão postal da AF Curitiba – rumo aos 40 anos.

In the days of the Empire The Numismatic Prince

First son of Princess Leopoldina and Prince Luis August de Saxe-Coburgo-Gotha, Dom Pedro Augusto was born in Rio de Janeiro on March 19th, 1866. The oldest grandson of Imperor Dom Pedro II, he was considered the crown presumptive heir until October 15th, 1875, when Pincess Isabel's firstborn, his cousin Pedro de Alcântara, Pince of Grão-Pará.



Dom Pedro Augusto (in the center) with his grandparents Dom Pedro II and Empress Teresa Cristina .

Graduated in Civil Engineering, Pedro Augusto had a great interest in mineralogy.

Another great passion of the Prince was the Numismatic, having an important coins and medals collection, mainly from the classic ancient times (Greece and Rome), taste that has acquired by handling his grandfather D. Pedro II medals collection.

D. Pedro Augusto, whose full name is Pedro de Alcântara, Augusto, Luis, Maria, Miguel, Gabriel, Raphael, Gonzaga of Saxe-Coburg and Bragança, was a member of the *Institut de France* and *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*.

While in the exile, after the proclamation of the Republic, he wrote articles for the French magazine **Revue Numismatique**. His coins collection was praised in Europe.

Affected by delirium of persecutions, he died on July 6th, 1934 in the city of Tulln an der Donay, Austria.

Translated by Rafaela Krieger

Fotos de ontem e de hoje



Brusque - Avenida Cônsul Carlos Renaux por volta de 1933

O selo foi emitido em 21.04.1931 e o carimbo aplicado em 11 de dezembro de 1933

Arquivo: Casa de Brusque



Visita a agência dos Correios de Guabiruba - 23.08.2017

Da esquerda para a direita – Nilo Sérgio Krieger, Jorge Paulo Krieger Filho, Cleiton Zirke (gerente da agência) e Carmelo Krieger.

Arquivo: Clube Filatélico Brusquense

Acesse e curta a página do Clube Filatélico Brusquense no facebook

CARTÃO POSTAL, SELO & CARIMBO



Folhinha comemorativa da **2ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA MUNICIPAL DE JOINVILLE**, realizada entre os dias 8 e 10 de novembro de 1947.

O evento foi iniciativa da Associação Filatélica de Joinville.

Na abertura da exposição, dia 8 de novembro, foi aplicado um carimbo comemorativo lançado pelos Correios do Brasil.

Arquivo: Clube Filatélico Brusquense
Projeto - Memória Filatélica e Numismática de Santa Catarina

ENDEREÇOS & TROCAS

Carlos Alberto Pérez Espino

Apartado 6487
Ciudad Habana 6
P.O. Box 10600 - Cuba
Coleciona: Postais, moedas, revistas, mapas e músicas.

Mr. Manieck Waldemar

43-303 Bielsko-Biala, ul.
Czwartaków ¾, POLSKA – POLAND
Tem interesse em selos e cartões postais sobre flora, fauna, trens, aviões e navios.

Ivanoe Reche Liria

Caixa Postal 72 – Centro
09701-970 São Bernardo do Campo - SP
Coleciona selos sobre: Presidentes do Brasil, Santos Dumont, Bandeiras e Pontes
Tem interesse também em moedas e cédulas do Brasil.

